



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 3

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 3 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-360-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.603210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
- II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 3 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores resultados de estudos atualizados sobre a contextualização da Pandemia decorrente da infecção causada pelo vírus SARS-COV-2 (Covid-19), como por exemplo: 1. O Projeto “FisioArte” enfocando o aspecto da empatia tão necessária durante o período da pandemia, 2. A Homeopatia como terapia alternativa e complementar para a Covid-19; 3. A atuação da Odontologia hospitalar e uso da laserterapia na atenção aos pacientes com Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 4. Comunicação científica e acessível sobre a Covid-19 em Teresópolis (Rio de Janeiro); 5. Efeitos da posição prona em pacientes com Covid-19; 6. Perfil epidemiológico e clínico dos casos de síndrome gripal diagnosticado como infecção pelo vírus Sars-cov-2 no município de Santarém (Pará); 7. Práticas extensionistas na pequena África e suas reestruturações no território: assistências possíveis frente à pandemia.

Esse volume apresenta também uma ampla contextualização de várias patologias, medidas de prevenção, tratamentos, como por exemplo: - Medidas de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica como indicador de qualidade na assistência à saúde; - A aplicação do Método do Arco De Manganez na Assistência ao deficiente auditivo; - A visita ao estabelecimento de venda de açaí como estratégia de aprendizado sobre a prevenção da Doença de Chagas; - CUTIA (*Dasyprocta Prynolopha*) como modelo potencial para estudos em Dermatologia humana e veterinária; - Desbridamento biológico: o uso da terapia larval em feridas complexas; - Efeito do Tadalafil sobre o comportamento e a neuroinflamação em modelo de Encefalopatia Diabética experimental; - Interação entre Ozonioterapia e campos eletromagnéticos pulsados no controle do crescimento do tumor e no gerenciamento de sintomas e dor; - Investigação da expressão diferencial de ADAMTS-13 em câncer de cólon como biomarcador diagnóstico; - Necrose tecidual como complicação do preenchimento com ácido hialurônico; - Neoplasia prostática e PET-CT PSMA-68ga: um novo método de rastreamento; - O deslocamento da Febre Amarela e a sua crescente nas regiões sul e sudeste do Brasil; - O risco da radiação ultravioleta no desenvolvimento do melanoma cutâneo; - Partes vegetais focadas em estudos anticâncer sobre espécies mais indicadas no sudoeste de mato grosso (Brasil); - Qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; - Queimaduras: abordagem sistêmica sobre o manejo em cirurgia plástica; - Reação imunológica na cirrose alcoólica; - Repercussões nutricionais no pós-operatório de Cirurgia Bariátrica; - Síndrome de Guillain-Barré: sintomas, tratamento e cuidados farmacêuticos; - Terapia biológica nas doenças inflamatórias intestinais; - Uso inadequado de antibióticos: modificação da microbiota residente e a seleção de bactérias resistentes.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“EMPATIA EM AÇÃO” NA PANDEMIA DA COVID-19 - PROJETO DE EXTENSÃO FÍSIOARTE

Myriam Fernanda Merli Dalbem
Beatriz Cristina de Oliveira Souza
Amanda Yasmin Vieira de Souza
Tiago Tsunoda Del Antonio
Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109081>

CAPÍTULO 2..... 12

A HOMEOPATIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR PARA A COVID-19

Adelson Costa de Araújo
Deisianny Noleto de Souza
Franciele Gomes Malveira
Helen Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109082>

CAPÍTULO 3..... 20

A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E USO DA LASERTERAPIA NA ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Fabiana de Freitas Bombarda Nunes
Mariella da Silva Gottardi
Nathalia Silveira Finck
Roberta Monteiro Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109083>

CAPÍTULO 4..... 28

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA INTERPROFISSIONAL E ACESSÍVEL SOBRE A COVID-19, EM TERESÓPOLIS/RJ

Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra
Renata Mendes Barbosa
Nathalia Oliveira de Lima
Tayná Lívia do Nascimento
Jéssica da Silveira Rodrigues Lima
Taynara de Oliveira Moreira
Ludmila Correia Mendes
Vitória Dorneles Dias Silva
Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos
Monalisa Alves dos Reis Costa Pais
Karla Vidal de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109084>

CAPÍTULO 5..... 32

EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Francisco Lima Filho

Mariana Alves Gamosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109085>

CAPÍTULO 6..... 41

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL DIAGNÓSTICADO COMO INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ

Carlos Eduardo Amaral Paiva

Juarez Rebelo de Araújo

Paulo André da Costa Vinholte

Antonia Irisley da Silva Blandes

Luís Afonso Ramos Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109086>

CAPÍTULO 7..... 52

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA PEQUENA ÁFRICA E SUAS REESTRUTURAÇÕES NO TERRITÓRIO: ASSISTÊNCIAS POSSÍVEIS FRENTE À PANDEMIA

Roberta Pereira Furtado da Rosa

Amanda Côrtes Roquez Alberto

Clara de Jesus Lima

Graziella Barcelos de Amorim

Renata Caruso Mecca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109087>

CAPÍTULO 8..... 58

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Maria dos Milagres Santos da Costa

Gislane Raquel de Almeida Mesquita

Ana Darlen Resplandes Silva

Roberto Rogerio da Costa

Sinara Régia de Sousa

Laureany Bizerra

Enewton Eneas de Carvalho

Carolline Silva de Moraes

Andreia da Silva Leôncio

Geane Dias Rodrigues

Mauriely Paiva de Alcântara e Silva

Ana Patrícia da Costa Silva

Polyana Coutinho Bento Pereira

Ana Clara de Sousa Tavares

Danielle Christina de Oliveira Santos

Virginia Moreira Sousa

Leide Elane da Costa Silva
Andréia da Silva Leôncio
Airton César Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109088>

CAPÍTULO 9..... 71

A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MANGANEZ NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Michelle Gonçalves dos Santos
Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109089>

CAPÍTULO 10..... 80

A VISITA AO ESTABELECIMENTO DE VENDA DE AÇAÍ COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paola Bitar de Mesquita Abinader
Artur Gabriel de Lima Filgueira
Gabriel de Siqueira Mendes Lauria
Jesiel Menezes Cordeiro Junior
Júlio César Soares Lorenzoni
Sérgio Beltrão de Andrade Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090810>

CAPÍTULO 11 85

CUTIA (*Dasyprocta Prymnolopha*) COMO MODELO POTENCIAL PARA ESTUDOS EM DERMATOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA

Yago Gabriel da Silva Barbosa
Hermínio José da Rocha Neto
Napoleão Martins Argolo Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090811>

CAPÍTULO 12..... 88

DESTRIDAMENTO BIOLÓGICO: O USO DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS COMPLEXAS

Roseli de Abreu Arantes de Mello
Aline de Miranda Espinosa
Cláudio José de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090812>

CAPÍTULO 13..... 100

EFEITO DO TADALAFIL SOBRE O COMPORTAMENTO E A NEUROINFLAMAÇÃO EM MODELO DE ENCEFALOPATIA DIABÉTICA EXPERIMENTAL

Ana Clara Santos Costa
Aline Moura Albuquerque
Brayan Marques da Costa
Débora Dantas Nucci Cerqueira
Gabriele Rodrigues Rangel

Hélio Monteiro da Silva Filho
Isabela Cristina de Farias Andrade
Julio Cesar Dias de Melo Silva
Stella Costa Batista de Souza
Sura Wanessa Santos Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090813>

CAPÍTULO 14..... 112

INTERAÇÃO ENTRE OZONIOTERAPIA E CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS PULSADOS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO DO TUMOR E NO GERENCIAMENTO DE SINTOMAS E DOR

João Francisco Pollo Gasparly
Fernanda Peron Gasparly
Eder Maiquel Simão
Rafael Concatto Beltrame
Gilberto Orenge de Oliveira
Marcos Sandro Ristow Ferreira
Fernando Sartori Thies
Italo Fernando Minello
Fernanda dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090814>

CAPÍTULO 15..... 124

INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE ADAMTS-13 EM CÂNCER DE CÓLON COMO BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO

Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino
Danillo Magalhães Xavier Assunção
Luiza Rayanna Amorim de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090815>

CAPÍTULO 16..... 137

NECROSE TECIDUAL COMO COMPLICAÇÃO DO PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Ana Carolline Oliveira Torres
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Mayara Cristina Siqueira Faria
Dirceu Santos Neto
Aline Barros Falcão de Almeida
Maria Vitória Almeida Moreira
Tatiane Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090816>

CAPÍTULO 17..... 142

NEOPLASIA PROSTÁTICA E PET-CT PSMA-68GA: UM NOVO MÉTODO DE RASTREIO

Talita Mouro Martins

Danielle Gatti Tenis

Matheus da Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090817>

CAPÍTULO 18..... 147

O DESLOCAMENTO DA FEBRE AMARELA E A SUA CRESCENTE NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Camila Noronha de Pinho

Gabriel de Siqueira Mendes Lauria

Maria Eduarda Martins Vergolino

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090818>

CAPÍTULO 19..... 152

O RISCO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA NO DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA CUTÂNEO

Alessandro Cardoso Rodrigues

Jennifer da Fonseca Oliveira

Késsia Alvenice Monteiro Chaves

Wellerson Mateus Nunes do Amaral

Wlarilene Araújo da Silva

Laine Celestino Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090819>

CAPÍTULO 20..... 159

PARTES VEGETAIS FOCADAS EM ESTUDOS ANTICÂNCER SOBRE ESPÉCIES MAIS INDICADAS NO SUDOESTE DE MATO GROSSO, BRASIL

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090820>

CAPÍTULO 21..... 178

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicolý Gabrielly Brito Nascimento

Angelica Carvalho Santos

Halley Ferraro Oliveira

Maria Regina Domingues de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090821>

CAPÍTULO 22..... 188

QUEIMADURAS: ABORDAGEM SISTÊMICA SOBRE O MANEJO EM CIRURGIA

PLÁSTICA

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Ana Carolline Oliveira Torres
Gabriel Lima Brandão Monteiro
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Bárbara Helena dos Santos Neves
Bianca Kuhne Andrade Cidin
Natalia Martire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090822>

CAPÍTULO 23..... 196

REAÇÃO IMUNOLÓGICA NA CIRROSE ALCOÓLICA

Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Vinicius José de Melo Sousa
Karolinne Kassia Silva Barbosa
Amanda Maria Neiva dos Santos
João Henrique Piauilino Rosal
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
Maria Luiza da Silva Bertoldo
Taicy Ribeiro Fideles Rocha
Milena Barbosa Feitosa de Sousa Leão
Luan Kelves Miranda de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090823>

CAPÍTULO 24..... 200

REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO

Thalita Bandeira Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090824>

CAPÍTULO 25..... 205

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: SINTOMAS, TRATAMENTO E CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Thiago Araújo Pereira
Karin Anne Margaridi Gonçalves
Luciana Moreira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090825>

CAPÍTULO 26..... 226

TERAPIA BIOLÓGICA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Ana Carolina Betto Castro
Lorrana Alves Medeiros

Luís Eduardo Pereira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090826>

CAPÍTULO 27.....232

**USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS: MODIFICAÇÃO DA MICROBIOTA RESIDENTE
E A SELEÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES**

Murilo Andrade Nantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090827>

SOBRE A ORGANIZADORA.....242

ÍNDICE REMISSIVO.....243

A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MANGANEZ NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 20/04/2021

Michelle Gonçalves dos Santos

Universidade Federal do Maranhão
São Luís- Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/6276237653995343>

Selene Gonçalves dos Santos

Secretaria Estadual de Saúde do Maranhão
São Luís – Maranhão

<http://lattes.cnpq.br/8138849041395380>

RESUMO: A audição é o sentido por meio do qual se percebem os mais distintos tipos de sons. A língua de sinais está presente em todos os continentes, embora não universal cada um tem sua própria estrutura gramatical, sendo que a linguagem de sinais pode ser expressa qualquer definição complexa, sutil ou abstrato. Neste contexto, surge o fenômeno emergente do método do Arco de Magueréz, o qual é uma das estratégias de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento da Problematização. Consta de cinco etapas que acontecem a partir da realidade social: a observação da realidade, os pontos-chaves, a teorização, elaboração de pressupostos solução e aplicação à realidade. Objetivou-se com este estudo relatar a experiência na aplicação do método do arco de manguez na assistência ao paciente com deficiência auditiva. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvida em 2020, em um hospital universitário, da rede pública de São Luís-

MA. Participaram 25 profissionais, da equipe de Enfermagem- enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem. Observou-se que a utilização do método do arco de manguez revelou que a maior parte dos profissionais não sabem lidar com o atendimento ao paciente deficiente auditivo, gerando obstáculos na assistência prestada. A não formação em LIBRAS e o não interesse por parte dos profissionais são as principais causas elencadas na má qualidade da assistência a este público, fazendo assim que esta clientela sintasse desamparada pelos profissionais e instituição de saúde. Foi perceptível o quanto o método do arco de manguez favorece a aprendizagem, atuando diretamente na educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Método do arco de manguez; Assistência; Aprendizagem.

THE APPLICATION OF THE MANGANEZ ARCH METHOD IN ASSISTING PATIENTS WITH HEARING DISABILITIES: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: Hearing is the sense through which the most distinct types of sounds are perceived. Sign language is present on all continents, although not universal, each has its own grammatical structure, and sign language can be expressed in any complex, subtle or abstract definition. In this context, the emerging phenomenon of the Arco de Magueréz method arises, which is one of the teaching-learning strategies for the development of problematization. It consists of five stages that take place from the social reality: the observation of reality, the key points, the theorization, elaboration of presuppositions,

solution and application to reality. The aim of this study was to report the experience in the application of the mango arch method in assisting patients with hearing impairment. This is a descriptive study of the experience report type developed in 2020, in a university hospital, in the public network of São Luís-MA. Twenty-five professionals participated in the Nursing team - nurses, technicians and nursing assistants. It was observed that the use of the mango tree arch method revealed that most professionals do not know how to deal with the care of the hearing impaired patient, creating obstacles in the assistance provided. The lack of training in LIBRAS and the lack of interest on the part of professionals are the main causes listed in the poor quality of assistance to this public, thus making this clientele feel helpless by professionals and the health institution. It was noticeable how much the mango sherry method favors learning, acting directly in health education.

KEYWORDS: Communication; Mango arc method; Assistance; Learning

1 | INTRODUÇÃO

A linguagem oral-auditiva ou canal visual espacial propicia a comunicação entre os seres e gera aumento da capacidade de organização de ideias e conceitos. A surdez afeta o indispensável meio de comunicação na comunidade e impossibilita o acesso à comunicação oral-auditiva (BRITTO; SAMPERIZ, 2010).

A comunicação é uma atividade e uma necessidade humana básica, que torna viável a uma pessoa relacionar-se com outra, e sem a qual existência do ser humano seria inverossímil. Mesmo antes do nascimento, o ser humano comunica-se com o meio externo e é através dessa expressão que o diálogo ocorre com o outro, permanecendo esse processo até sua morte. A maneira de comunicar-se também é algo relacionado ao aprimoramento e exposição (LUCENA et al, 1999).

A audição é o sentido por meio do qual se percebem os mais diversos tipos de sons. Em relação aos pacientes com deficiência auditiva, a falha ou a falta desse sentido intercede significativamente sua relação com a sociedade. Dentre os distúrbios de comunicação, a surdez é o de maior prevalência no Brasil, atingindo um índice de 60% das modificações (BRITTO; SAMPERIZ, 2010).

A relação dos profissionais de saúde com pacientes que possuem a audição preservada é definida pelo código verbal, método normalmente não usado pelos pacientes surdos, que empregam a linguagem de sinais para efetuar a comunicação. Elas são de modo espaço-visual, porque os signos compartilhados são recebidos através da visão e sua produção e reprodução se dão através das mãos (CHAVEIRO; BARBOSA; PORTO, 2008).

A língua de sinais está presente em todos os continentes, embora não universal cada um tem sua própria estrutura gramatical, sendo que a linguagem de sinais pode ser expressa qualquer definição complexa, sutil ou abstrato. Ela é um sistema linguístico altamente estruturado e complexo como as línguas faladas, compondo-se neurologicamente

nas mesmas áreas cerebrais das línguas orais (CHAVEIRO; BARBOSA; PORTO, 2008).

Quando o paciente deficiente auditivo procura uma instituição de saúde depara-se com situações que influenciam de modo negativo na qualidade do processo de comunicação, uma vez que se encontram dificuldades em entender e compreender a linguagem dos profissionais. Essa dificuldade impede a eficiência e eficácia na assistência prestada a este público.

O paciente deficiente auditivo confronta com a falta de domínio e conhecimento de comunicação de língua de sinais por parte do grupo de profissionais de saúde. Dessa forma, na opinião desses pacientes, a saúde dos deficientes auditivos pode ser interpretada como descaso e falta de interesse por parte dos profissionais que prestam a assistência (CORREA et al, 2010).

Apresentam-se como objetivo do trabalho as principais dificuldades encontradas na assistência prestada ao deficiente auditivo, visto que a maior parte dos profissionais de saúde não tem domínio sobre a língua de sinais, interferindo de modo negativo na qualidade da assistência prestada a este tipo de público. As barreiras linguísticas dificulta uma comunicação eficiente, provocando uma distância significativa na abordagem do cuidado com qualidade.

Portanto, é necessário investir na formação de profissionais para abordagem do paciente surdo, possibilitando uma assistência igualitária, com igualdade social, e a conquista de um lugar para o exercício da cidadania entre os pacientes com deficiência auditiva.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de relato da experiência do uso do Método do Arco em uma pesquisa qualitativa de prática assistencial, desenvolvida em 2020, em um hospital universitário, da rede pública de São Luís- MA.

A instituição na qual se desenvolveu o estudo sentiu a necessidade da implementação de uma oficina que abordasse as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde na prestação da assistência ao paciente com deficiência auditiva, já que há barreiras linguísticas bloqueando uma comunicação eficaz entre profissional-paciente. Com isto, abriu-se a oportunidade do desenvolvimento da proposta de sensibilização dos residentes do estabelecimento em promover um curso de capacitação para profissionais de saúde da instituição. Contudo, os profissionais preconizaram que estas oficinas fossem extensivas aos trabalhadores do setor Banco de Leite (equipe de Enfermagem- enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem), já que uma das enfermeiras atuava nesta área e, também pela demanda da procura e oferta pelo serviço prestado. Isto porquanto se considerou importante que todos os trabalhadores tivessem uma visão mais abrangente sobre a língua de sinais. Essa abordagem vai ao encontro do que é preconizado atualmente pelo

Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH), que versam sobre o aprimoramento das relações dos profissionais de saúde e usuário, dos profissionais entre si e do hospital com a sociedade.

Deste modo, participaram deste estudo 25 participantes, da categoria Enfermagem (equipe de Enfermagem- enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem) e de outros serviços e acadêmicos de outras categorias. (Quadro 01).

EQUIPE DE ENFERMAGEM	
Enfermeiro	02
Técnico de Enfermagem	06
OUTROS SERVIÇOS	
Assistente Administrativo	02
ACADÊMICOS	
Enfermagem	09
Medicina	01
Nutrição	03
Psicologia	02

Quadro 1 - Caracterização dos participantes de acordo com a formação, categoria profissional, cargo e ocupação.

Fonte: Produção do próprio autor (2020).

O maior contingente dos participantes no estudo é do gênero feminino, com idade entre 25 a 50 anos. A caracterização dos participantes varia desde os profissionais que atuam no setor (equipe de Enfermagem, Assistente Administrativo) como os acadêmicos de diversas áreas (Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia).

As informações relatadas tornam-se importantes e justificam a necessidade de proporcionar momentos para reflexão e discussão sobre as dificuldades de comunicação da equipe de Enfermagem com os deficientes auditivos no transcórre da assistência de Enfermagem, conhecendo as estratégias desenvolvidas para comunicação não verbal.

Os dados foram coletados pelo Método do Arco de Manguerez, em dois encontros para cada grupo de profissionais de saúde da instituição, totalizando 25. Os encontros foram gravados por meio de fotografias e complementados pelos registros dos relatos e expressões não verbais dos sujeitos participantes, no diário de campo do pesquisador.

Os encontros ocorreram nas quintas-feiras, no Hospital Universitário Materno Infantil (HUUFMA), nos horários de 18h30min h às 20h30min, com duração de 02 horas cada encontro, apresentando o básico sobre a língua de sinais, para melhor entendimento dos sujeitos envolvidos.

3 | TRAJETÓRIA DA APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO

Observação da realidade e elaboração da situação-problema – 1ª etapa do Método do Arco

No primeiro encontro foram apresentados os objetivos e a metodologia do trabalho. Para a etapa inicial do Método do Arco, que consiste na observação da realidade, utilizaram-se recursos audiovisuais e recursos humanos treinados para partilhar informações entre si, tornando o ato de comunicar uma tarefa essencial para a convivência e vivência em sociedade, demonstrando que é necessário compreender a linguagem deste público. O treinamento com os participantes sobre a comunicação do profissional de Enfermagem com o deficiente auditivo, a quem é desenvolvido o cuidado e comunicação correta com esta clientela.

Neste momento, os participantes relataram dificuldades dos profissionais de Enfermagem na comunicação com o deficiente auditivo, tendo como objetivo capacitar os profissionais de Enfermagem, trazendo conhecimento necessário sobre LIBRAS, fazendo assim uma assistência mais igualitária e humana.

Definição dos pontos - chave – 2ª etapa do Método do Arco

Nesta etapa, foram identificados os pontos-chave a serem estudados e discutidos, que sustentariam a resolução da situação-problema. Os participantes consideraram relevantes para sua prática os conceitos: enfermagem, comunicação, LIBRAS, assistência, saúde.

A escolha de conceitos, realizada de forma compartilhada com a equipe e sustentada em um referencial teórico, enseja a reflexão sobre a prática profissional, bem como o uso consciente de um marco teórico e, assim, uma prática crítico-reflexiva.

Destarte, um marco de referência é uma relação de conceitos que se entrelaçam e através desta mutualidade cria-se uma correlação de significados e valores para uma determinada prática profissional e tem a finalidade de sustentar o cuidado de enfermagem. Deste modo, direciona as ações dos profissionais de enfermagem e constitui uma importante “ferramenta” de representação e identificação das características do saber/fazer de uma profissão que possibilita construir conhecimento científico por meio da reflexão dos conceitos que circundam seu processo de trabalho.

Teorização – 3ª etapa do Método do Arco

Na terceira etapa, ocorreu a discussão dos conceitos eleitos pelos sujeitos: enfermagem, comunicação, LIBRAS, assistência, saúde.

Foram formadas duas oficinas e a todos foi fornecido cartilhas, folhetos contendo as principais informações sobre a necessidade da língua de sinais, ensinando o básico sobre LIBRAS, bem como alfabeto, numerais, saudações e sinais específicos da área atuante

(BANCO DE LEITE), no intuito de facilitar a mediação das atividades e a organização das oficinas. Esta etapa se desenvolveu em momento individual e grupal. No individual, foi solicitado que refletissem a respeito das dificuldades encontradas ao prestar assistência ao paciente surdo. Essa estratégia se repetiu até a discussão da necessidade e importância de aprender a língua de sinais. Desta maneira, cada participante expressou sua vivência e experiência a respeito das dificuldades encontradas e vivenciadas. Na sequência, fez-se a discussão grupal dos pontos-chave (conceitos) eleita pelos participantes na segunda etapa do Método do Arco. Para o desenvolvimento das atividades, os participantes tinham palestras, panfletos, imagens contendo as principais informações acerca de LIBRAS. Após a formação dos grupos nas oficinas, os integrantes compartilharam entre eles o conteúdo que haviam registrado individualmente e, na sequência, formularam um conceito que representava a ideia da importância e necessidade da língua numa instituição de saúde. Após finalizarem essa atividade, cada grupo apresentava o conceito construído para os demais grupos.

Essa dinâmica foi mantida durante a apresentação das oficinas ofertadas, relacionando cada conceito com a assistência ao paciente surdo desenvolvido pelos residentes do Hospital Universitário HUUFMA, e procurando valorizar a experiência de cada participante. Após a construção no grupo, cada conceito era teorizado à luz da Teoria das Relações Interpessoais. No segundo encontro, reafirmou-se a necessidade de aprender, compreender e entender LIBRAS, com objetivo de facilitar o processo de comunicação entre profissional de saúde e paciente, no intuito de viabilizar um cuidado humanizado e personalizado de acordo com as necessidades da pessoa atendida. A elaboração de pressupostos solução – 4ª etapa do Método do Arco Nesta etapa foi elaborado o pressuposto de solução, qual seja, a proposta de construção do marco de referência para sustentar o cuidado ao paciente portador de deficiência auditiva. Respeitando a realidade e as condições da instituição buscando a viabilidade do pressuposto de solução, a prática dos residentes da instituição foi problematizada à luz do referencial de KING, que define comunicação como um processo pelo qual a informação passa de uma pessoa a outra, direta ou indiretamente.

Para tanto, o enfermeiro necessita criar um ambiente social, biológico, psicológico, cultural e físico, propício às relações recíprocas, por intermédio do qual cada ser humano pode aprender. O ser humano é único e insubstituível, semelhante e, ao mesmo tempo, diferente, em relação à outra pessoa. Portanto, cada ser deve ser valorizado e respeitado em sua individualidade. As carências na utilização de LIBRAS por parte dos profissionais de saúde relatam que comportamento não verbal dos profissionais expressa distanciamento e pouca inclinação para a interação pessoal. Algumas literaturas também afirmam que a dificuldade de comunicação encontrada pelos pacientes surdos no serviço de saúde, principalmente entre a equipe de enfermagem, impede a eficiente interação, responsável pela qualidade na assistência. Chaveiro e Barbosa (2005), em estudos, evidenciam

dificuldade de comunicação com os profissionais da saúde, que é claramente percebido quando os surdos procuram atendimento à saúde. As imposições para adaptarem-se ao sistema são grandes e, não conseguindo, estão absolutamente excluídos. A necessidade dos surdos de serem compreendidos pelos profissionais de saúde torna-se visível nos seus relatos.

A falta de intérpretes de LIBRAS constitui uma barreira nas instituições de saúde do Brasil, o que torna ainda mais complicada a vida das pessoas com surdez que procuram atendimento nas instituições de saúde. Neste sentido, as interações devem ser planejadas com vistas a um cuidado que possibilite ao ser humano compreender, lidar e enfrentar as situações impostas e ou conviver com as limitações impostas por elas.

Elaboração de pressupostos solução – 4ª etapa do Método do Arco

Nesta etapa foi elaborado o pressuposto de solução, qual seja, a proposta de construção do marco de referência para sustentar a realização da comunicação da equipe de Enfermagem com os deficientes auditivos.

Respeitando a realidade e as condições da instituição, descritas anteriormente, buscando a viabilidade do pressuposto de solução, a prática dos trabalhadores da instituição foi problematizada à luz do referencial de Ramos e Almeida (2017), que descreve a maior parte dos profissionais de saúde não está preparado e nem capacitado para atender um portador de deficiência auditiva, ocasionando déficit na assistência prestada a esta clientela. Para tanto, é necessário a inclusão do ensino de LIBRAS como disciplina obrigatória nos cursos de graduação dos profissionais de saúde, tendo como intuito averiguar a importância da comunicação em LIBRAS na grade curricular para preparação do profissional na assistência à esta comunidade. A linguagem e a comunicação são fatores fundamentais para que haja interações sociais e relações interpessoais.

E diante de tal realidade, os equipamentos sociais disponíveis são poucos para atender a demanda de pessoas com deficiência auditiva, que precisam de uma assistência também qualificada. No âmbito da área da saúde, toda comunicação verbal e não verbal deve ser benéfica, terapêutica. Segundo Oliveira e Andrade (2016) define-se comunicação terapêutica como habilidade profissional em usar seu conhecimento sobre comunicação para ajudar e facilitar o indivíduo a encarar seus problemas e medos, convivendo harmoniosamente com o(s) outro(s), dando ajuste necessário para comunicação efetiva, superando as barreiras advindas do caminho. Em toda comunidade, os deficientes auditivos precisam de métodos para que possam ser atendidos de forma adequada, tendo confiança e segurança no atendimento recebido. Quando este deficiente chega a uma Unidade de Saúde, nota-se a falta de conhecimento por parte dos profissionais na comunicação em LIBRAS, sendo analisada a presença de outra pessoa treinada e habilitada para tal função.

Aplicação à realidade – 5ª etapa do Método do Arco

Para desenvolver as atividades implementadas pela proposta da atividade, foram elencadas duas oficinas no Hospital Universitário Materno Infantil, mais especificamente no Banco de Leite, no horário de 18h30min h às 20h30min, nas quintas-feiras.

Cada encontro abordou a necessidade e importância de compreender e entender LIBRAS, cujo objetivo é prestar melhor assistência aos pacientes com deficiência auditiva que procuram atendimento nesta unidade. Foi exposto o básico sobre a língua, como exemplo alfabeto, numerais, saudações e sinais específicos da área atuante (BANCO DE LEITE).

Além disso, foi exposto a dificuldade encontrada quando esta clientela procura uma instituição de saúde, já que os profissionais não sabem abordar o público, tornando a comunicação um grande obstáculo e, assim gerando barreiras para a qualidade deste atendimento.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que a comunicação é fator primordial na relação profissional e paciente com deficiência auditiva, sabendo que esta proporciona eficiência e eficácia na troca de mensagens entre os sujeitos envolvidos, interferindo positivamente na assistência prestada. Torna-se essencial aos profissionais de saúde a busca de conhecimentos a respeito da língua de sinais para atender essa clientela, facilitando interação e comunicação eficaz no atendimento proporcionado.

O estudo revelou que a maior parte dos profissionais não sabem lidar com o atendimento ao paciente deficiente auditivo, gerando obstáculos na assistência prestada. A não formação em LIBRAS e o não interesse por parte dos profissionais são as principais causas elencadas na má qualidade da assistência a este público, fazendo assim que esta clientela sintam-se desamparada pelos profissionais e instituição de saúde.

Conclui-se que a relação profissional-cliente precisa ser melhorada e, que o vínculo ocorre quando o usuário se sente compreendido.

REFERÊNCIAS

BORILLE D. C. et al. **A aplicação do método do arco de problematização na coleta de dados em pesquisa de Enfermagem: relato de experiência.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2012.

BRITTO, F. R. da; SAMPERIZ, M. M. F. **Dificuldades de comunicação e estratégias utilizadas pelos enfermeiros e sua equipe na assistência ao deficiente auditivo.** Revista Einstein, 2010.

CHAVEIRO, N; BARBOSA, M. A.; PORTO, C. C. **Revisão de literatura sobre o atendimento ao paciente surdo pelos profissionais da saúde.** Revista Escola de Enfermagem USP, 2008.

CÔRREA, C. S. et al. **O despertar do enfermeiro em relação ao paciente portador de deficiência auditiva.** Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online, 2010.

LUCENA, A. F. de; GOES, M. G. O. de. **O processo de comunicação no cuidado do paciente submetido ao eco-stress: algumas reflexões.** R. Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre, 1999.

ÍNDICE REMISSIVO

B

Biomarcador diagnóstico 124, 135

C

Campos eletromagnéticos pulsados 112, 114, 117

Câncer de cólon 124, 126, 127, 134, 168

Cirrose alcoólica 196

Cirurgia bariátrica 200

Covid-19 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57

D

Deficiência auditiva 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79

Desbridamento biológico 88, 89

doença de Chagas 84

Doença de Chagas 80, 81, 82, 83, 84

Doenças crônicas não transmissíveis 43, 47, 49, 178, 179, 181, 185, 186

Doenças inflamatórias intestinais 226, 227, 229, 230, 231

E

Efeito do tadalafil 100, 101, 108, 109

Encefalopatia diabética experimental 100, 103

Estudos anticâncer 159, 163, 171

Estudos em dermatologia humana 85

Expressão diferencial de ADAMTS-13 124

F

Febre amarela 147, 148, 149, 150, 151

Feridas complexas 88, 90, 93, 95, 97, 98

H

Homeopatia 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

L

Laserterapia 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

M

Melanoma cutâneo 152, 153, 154, 155, 156, 157

Microbiota residente 232, 234, 235, 236, 237, 238

N

Necrose tecidual 137, 138, 139, 140

Neoplasia prostática 142

Neuroinflamação 100, 101, 103, 110

O

Odontologia hospitalar 20, 21, 24

Ozonioterapia 112, 113, 114, 116, 117, 120

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 29, 30, 43, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Posição prona em pacientes com Covid-19 32

Preenchimento com ácido hialurônico 137, 139

Prevenção da pneumonia 66, 69, 70

Q

Qualidade de vida 25, 80, 81, 96, 148, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 229

Queimaduras 152, 153, 157, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

R

Radiação ultravioleta 152, 154, 155, 156

S

Sars-cov-2 29, 41, 42

Síndrome de Guillain-Barré 205, 207, 211, 214, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225

Síndrome gripal 41, 42, 43, 44

T

Terapia larval 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

U

Uso inadequado de antibióticos 232



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021